

## **RELATÓRIO DA OFICINA: COMO AGIR NA COMUNIDADE E NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO**

**Facilitadora: Maria Inês Castanha de Queiroz**

Coordenadora: Maria Inês Castanha de Queiroz – CRP 5357/4ª região

Psicóloga, Mestre em Psicologia Social, Especialista em Psicologia Clínica,  
Didata e Facilitadora do Sistema Biodança: método vivencial para grupos.

Contato: [castanhadequeiroz@gmail.com](mailto:castanhadequeiroz@gmail.com) (69) 8404-5258

**Empresa:** SENSOTECH ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÕES LTDA

**Data:** 05/04/2013

**Hora:** 14 h

**Carga horária:** 4h

**Público:** colaboradores da empresa Ponto Técnico Construtora -  
responsável pela reforma da E.M.E.I.E.F. Antônio Ferreira da Silva

**Número de participantes:** 12 participantes

**Local da Oficina:** E.M.E.I.E.F. Antônio Ferreira da Silva - Porto Velho

### **Objetivos da Oficina:**

- Promover a integração dos prestadores de serviços com as atuações da SAE;
- Despertar no participante a noção de pertencimento e da importância de seu trabalho para o desenvolvimento do empreendimento da SAE;
- Refletir sobre a importância e o cuidado na comunicação com as pessoas da comunidade e com outros prestadores de serviço;
- Propiciar a oportunidade de conscientização sobre a importância da adoção de comportamentos que preservem a segurança pessoal e de terceiros;

- Sensibilizar os participantes para atitudes de cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente por meio de noções de higiene e saúde;
- Promover no participante o sentimento de valorização pessoal e o fortalecimento de sua identidade.

**Metodologia:** vivencial, com dinâmicas de grupo e exposição dialogada.

### **Descrição do trabalho e observações:**

**1) Acolhida:** O local definido para a realização da Oficina foi na própria escola a ser reformada, só que este estava sem condições básicas para receber as pessoas para um curso. Toda a escola, já abandonada há meses, estava muitíssimo suja, com lixo para todos os lados, num ambiente extremamente hostil. Quando a equipe chegou no local, se depararam com pessoas que estavam retirando janelas e telhas da escola para uso próprio. Perguntaram como conseguiram entrar e estas pessoas disseram que uma funcionária da escola tinha dado a chave para eles. Uma parte já estava totalmente sem telhas, outras sem janelas, partes da escola pública que já tinham sido roubadas. A sensação de invasão do patrimônio público foi muito desagradável e trouxe muitas falas de indignação, pois significa realmente um roubo. A sala escolhida para o curso foi lavada, mas tinha um aspecto péssimo com janelas quebradas, paredes trincadas e sem energia elétrica. O eletricista da equipe conseguiu puxar um ponto de energia para a utilização dos equipamentos. Este ambiente inadequado trouxe um sentimento de mal estar geral. Foi importante, então, começar o trabalho de forma diferente, com o objetivo de transformar a sensação de incômodo que estava presente. Propus inicialmente a pergunta: - Como você está se sentindo aqui, da forma como está este ambiente? Os participantes falaram do mal estar, da sujeira, do impacto com a degradação do prédio de uma escola pública, do significado da falta de cuidado com o patrimônio da cidade e com a vida. A partir da expressão destes sentimentos, propus que eles fechassem os olhos e imaginassem como este local ficará daqui um ano com o trabalho realizado por eles. A expressão dos participantes foi se modificando à medida que eles falaram dos sentimentos. Propus então a reflexão sobre o significado do trabalho deles na recuperação de um local como aquele? - E o que isto trazia para a vida deles? Foi muito visível a mudança de ânimos quando falaram sobre o poder deles de realizar mudanças e sobre a possibilidade de transformação a partir da força de trabalho de cada um. Procurei destacar o valor de cada profissão: mestre de obra, pedreiro, eletricista, carpinteiro, serralheiro, auxiliar, pintor e como a mão de cada um deles faria aquele lugar se transformar. Esta reflexão tomou grande parte do curso, mas foi

extremamente eficaz para o desenvolvimento do trabalho, pois, tocamos nas questões relacionadas com: valor da pessoa e do trabalho, noção de cuidado consigo, com o outro, com o ambiente e com o patrimônio público, valor do esforço, dedicação, ética, cidadania, respeito pelo outro, responsabilidade com o trabalho. Sugeri que fizessem gravações em vídeo do processo de reforma da escola e que apresentassem para a equipe no final de um ano. Um dos participantes disse que já tinha pensado nisto e mostrou o celular dizendo que já tinha começado a fazer a filmagem desde quando entrou e ficou impactado. Ressaltei como a equipe estava com um aspecto de cuidado e de limpeza, ou seja, todos tinham se preparado para fazer o curso com dignidade. E que podiam repassar este cuidado para aquele ambiente. Desta forma, conseguimos ultrapassar as sensações desagradáveis da chegada e conduzir o tema da Oficina de forma positiva. Foi interessante como eles todos contribuíram na hora do lanche para organizar a “mesa” improvisada com uma porta em cima de latões. Ficaram felizes com a toalha branca que levei para a mesa do lanche que contrastava com o local.

## **2) Confeção do crachá e apresentação das pessoas:**

Em função do tempo inicial da Acolhida, não foi possível fazer o crachá por escrito. Foi feita a apresentação com todos de pés, de mãos dadas, enfatizando o significado de dar e receber apoio no cotidiano. Foram ressaltadas as qualidades de cada pessoa e as qualidades da profissão que exercem.

## **3) Apresentação do projeto da construção da usina hidrelétrica Santo Antônio pela Coordenação de Comunicação.**

Realizada pela Coordenação de Comunicação Social. A visão de necessidade de comprometimento com o trabalho foi muito significativa tendo em vista as reflexões feitas na Acolhida. Mostraram-se interessados e participativos, curiosos e motivados.

Lanche: Foi um momento de alegria, muitas risadas com os improvisos para organizar a “mesa” do lanche e satisfação com a limpeza que promovemos no local escolhido e na organização dos alimentos. Fizemos uma roda de mãos dadas destacando o alimento como nutrição e forma de cuidado com a vida.

## **4) Introdução dos temas do Manual de Conduta:**

Usando o barco como analogia e motivação, fizemos a apresentação dos princípios que norteiam a conduta dos prestadores de serviço no contato com a comunidade e com a equipe de trabalho: Respeito Social, Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde.

A noção de integração dos princípios e de totalidade foi bem discutida. Foi interessante como utilizaram os exemplos da situação do prédio destruído como o contraponto do que não deve ser feito em termos de Meio Ambiente, Segurança e Higiene.

Enfatizamos a importância do cuidado na comunicação com as pessoas do bairro e da própria escola, considerando que funcionários ainda possuem as chaves do local e podem aparecer para retirar mais objetos e partes do prédio.

Reforçamos o uso do serviço 0800 e a importância deles repassarem para a comunidade em caso de necessidade, mas, também, para uso próprio quando perceberem alguma situação diferente da rotina acontecendo na obra. Destacamos a atenção com o entorno e também como eles estão sendo visto e, de certa forma, vigiados pelos moradores do bairro.

Destacamos a questão dos pedidos pessoais das pessoas da comunidade e a atitude correta a ser adotada. Mostramos a proximidade da escola com as casas da vizinhança. Curiosamente, enquanto o curso acontecia, um vizinho já veio pedir uma pá para uso próprio. Esta situação foi motivo de reflexão para que pudessem ter clareza dos limites e de como lidar com o imprevisível.

Enfatizamos a importância da qualidade no trabalho, da seriedade e compromisso com o serviço bem feito. E este aspecto teve o tempo todo o respaldo das reflexões feitas na Acolhida.

Trabalhamos a noção de higiene e limpeza do local de trabalho e que esta atitude seria um bom exemplo e incentivo para a comunidade continuar preservando a limpeza do ambiente em que vivem.

Sobre a questão de cuidados com a vida pessoal e com a sexualidade agradeceram a reflexão que foi feita, pois, não possuem este espaço de troca de ideias no dia-a-dia.

Ressaltaram também a importância da discussão sobre bebidas alcoólicas e drogas, questão que merece atenção e conversas.

### **8) Entrega do Manual de Conduta:**

Em roda, reforçando o gesto de dar e receber, cada colaborador entregou o Manual ao colega. Foi um momento de solenidade e alegria para eles. Ao entregar o Manual para o colega como símbolo de um diploma da Oficina, cada um disse mensagens interessantes de motivação para o colega. Sentiram-se valorizados e respeitados.

### **9) Oferenda dos talentos:**

Cada participante disse do seu talento pessoal que colocava na equipe para contribuir com o sucesso do trabalho. O funcionário responsável pela equipe teve atitude muito positiva ao ressaltar as qualidades de seus colegas e a função de cada um na equipe.

### **10) Avaliação final:**

Foi feita verbalmente, com uma aprovação muito positiva por parte de todos. Numa escala de "Ótimo – Bom – Fraco" consideraram nível Ótimo os seguintes aspectos avaliados: conteúdo da Oficina, Interesse dos participantes, Metodologia utilizada (forma de condução da facilitadora), Relação do conteúdo com o cotidiano pessoal, e Relação do conteúdo com o cotidiano profissional.

**Registro Fotográfico:**

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



### **Conclusão:**

A estratégia utilizada de lidar com as situações imprevisíveis e com os sentimentos desagradáveis em relação ao ambiente no início do trabalho fez toda a diferença nesta Oficina, pois, tiveram a possibilidade de sentir a transformação das sensações em relação ao local e de ressaltar o valor do trabalho a ser realizado. Desta forma, receberam as orientações e os princípios do Manual de Conduta com outro olhar e com disposição. A equipe se mostrou unida para lidar com imprevistos e um clima de satisfação com a possibilidade da superação fez parte de todo o trabalho. A ideia de realizarem um documentário sobre o processo do trabalho de um ano na reforma impulsionou o grupo e merece ser incentivada.

**Lista de presença**

**SANTO ANTÔNIO ENERGIA / LISTA DE PRESENÇA  
OFICINA "COMO AGIR NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO"**

**Data:** 05/04/2013

**Horário:** 14h

**Local:** E.M.E.I.E.F. Antônio Ferreira da Silva

**Equipe:** Ponto Técnico Construtora – responsável pela reforma da E.M.E.I.E.F. Antônio Ferreira da Silva

	Nome
1.	JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO
2.	Antonio Sampa Cardozo
3.	EDVAL FERREIRA DO VALE.
4.	Edmilsom A. Pereira
5.	Maisa Alencar dos Santos
6.	Josiane A. Silva de Oliveira
7.	José Costa Ribeiro
8.	Antônio Carlos da Silva
9.	Marcos Jacinto Souza
10.	Alvaro da Silva Furtado
11.	José Wilson P. Carralho
12.	Francisco Claudio Sousa Silva
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	

Maria Inês Castanha de Queiroz  
Porto Velho, 10 de julho de 2013